

Crato inaugura estátua de
Padre Cícero durante festejos
de 111 anos da Diocese
CEARÁ, P. 4

**Elmano defende independência
de produtores familiares em
relação ao Bolsa Família**
POLÍTICA, P. 5

Medalha Herbert de Souza: Lia
de Freitas é premiada por ações
contra a fome no Ceará
POLÍTICA, P. 7

Parque Nacional de Jericoacoara.
Foto: Ascom Setur



JUSTIÇA NEGA RECURSO E PROÍBE COBRANÇA PARA ENTRADA NO PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA

Nesta terça-feira (21), o Tribunal Regional Federal da 5ª Região confirmou a decisão da 18ª Vara Federal de Sobral que, no último mês de maio, negou a cobrança da taxa por parte da empresa Urbia Cataratas
CEARÁ, P. 3

Economia de
commodities e IA:
especialista aponta riscos
de atraso tecnológico no
Brasil
ECONOMIA, P. 10

Foto: Alece



**Ceará de Valores:
programa supera
meta com mais
de 16 mil jovens
inscritos**
POLÍTICA, P. 5

Ciro Gomes volta ao
PSDB e se reencontra
com a direita
**COLUNA ROBERTO MOREIRA,
P. 7**

EDITORIAL

Justiça foi feita em Jericoacoara

O

s desembargadores do Tribunal Regional Federal da 5ª Região reconheceram irregularidades no processo de privatização do Parque Nacional de Jericoacoara e determinaram a suspensão da cobrança de acesso. A decisão faz justiça após meses de denúncias e protestos contra um processo que, desde o início, apresentava vícios graves e indícios de favorecimento.

O caso é assombroso e revela um conflito ético evidente. O então secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente conduziu a licitação que acabou venci-

da por uma empresa ligada à sua própria família. O mesmo grupo também venceu a licitação do Parque Nacional de Foz do Iguaçu, repetindo o modelo de influência e privilégio. Um escândalo que não poderia passar despercebido.

A boa notícia foi recebida com alívio e comemoração pela classe política e pela população de Jericoacoara, especialmente após o anúncio feito pelo presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, que acompanhou de perto o processo no TRF5, em Recife, ao lado de advogados. A empresa ainda pode

recorrer ao Supremo Tribunal Federal, mas a decisão já representa uma vitória da transparência e da legalidade.

Jericoacoara é um símbolo do Ceará e do Brasil. Um território de beleza rara, onde mar, lagoas, rio e dunas se encontram em harmonia. Um paraíso que precisa ser protegido por seus nativos, ambientalistas e pelo poder público, com políticas que priorizem a preservação ambiental e o acesso democrático. A justiça foi feita — e deve permanecer vigilante para que esse patrimônio continue sendo de todos.

ARTIGO



POR DR. RAFAEL MAIA
neurocirurgião

Educação continuada na medicina e o cuidado de excelência

O campo da medicina está em constante evolução. Para lidar com casos complexos, especialmente os que envolvem o sistema nervoso, profissionais como neurocirurgiões e neurologistas precisam investir continuamente em sua formação.

Cursos de especialização, participação em congressos, workshops e programas de educação médica continuada são algumas das formas de se manter atualizado. Esse esforço permite que os profissionais dominem práticas modernas, aprimorem suas habilidades e ofereçam um cuidado cada vez mais qualificado aos pacientes.

Para além das técnicas cirúrgicas, a atualização deve focar também em tecnologias avançadas. Ferramentas como a ressonância magnética funcional, que permite mapear áreas cerebrais essenciais, e a neuronavegação, que funciona como um “GPS do cérebro”, só podem ser plenamente aproveitadas quando o médico domina seu uso.

Procedimentos assistidos por robôs e o monitoramento intraoperatório, por exemplo, também só são eficazes se acompanhados de conhecimento atualizado. Toda essa evolução exige que o especialista se adapte constantemente, in-

terpretando os dados corretamente e escolhendo a abordagem mais segura. O laudo de um exame de imagem, como uma ressonância magnética ou uma tomografia, fornece informações importantes, mas cabe ao médico contextualizá-las para cada paciente. A combinação de conhecimento técnico, experiência clínica e análise criteriosa garante um diagnóstico preciso e orienta a escolha do tratamento mais adequado.

Investir em cursos que possibilitem dominar novas técnicas oferece intervenções mais assertivas, cada vez menos invasivas, com menor risco de complicações durante e após a cirurgia. São procedimentos que provocam menos trauma, reduzem a dor e aceleram a recuperação, garantindo segurança e eficiência no cuidado.

Em suma, a prática médica exige aprendizado contínuo, pois só assim o especialista consegue tomar decisões precisas, oferecer tratamentos seguros e eficientes e assegurar que cada paciente receba um cuidado de excelência. A atualização constante não é apenas uma necessidade profissional, mas um compromisso com a qualidade e a confiança depositadas em quem atua na medicina.

PREVISÃO DO TEMPO

33°

Chuva: 0% mm
Umidade: 77%
Vento: 29km/h

QUARTA - 22/10/2025

Céu variando de poucas nuvens a parcialmente nublado.

QUINTA - 23/10/2025

Céu variando de poucas nuvens a parcialmente nublado.

Quarta-feira
22/10/2025

Temperatura

24° min.
33° max.

Prob. de chuva
1%

Índice UV
12%



Pela manhã, céu parcialmente nublado. Nos demais turnos, céu variando de poucas nuvens a sem nuvens.

Quinta-feira
23/10/2025

Temperatura

24° min.
33° max.

Prob. de chuva
25%

Índice UV
12%



Pela manhã, céu parcialmente nublado. Nos demais turnos, céu variando de poucas nuvens a sem nuvens.

Manhã



31°

Tarde



33°

Noite



23°

Umidade do ar

77%

Velocidade dos Ventos

E - 29km/h

Tábua de Marés

Horário	Marés	Horário	Marés
05:27	▲ 2,7m	17:35	▲ 2,7m
11:24	▼ 0,6m	23:43	▼ 0,5m

Sol

Nascente

05:10

Poente

17:25

Lua



Lua Crescente



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
ELIELTO, EZEQUIEL VIEIRA,
FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO

CALVANO E VITORIA
GAUDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência
de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
ADRIANA RODRIGUES E
HELLYNARA FERNANDES

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
KELLY GARCIA
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO: Rua Professor
Dias da Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Justiça nega recurso e proíbe cobrança para entrada no Parque Nacional de Jericoacoara

Nesta terça-feira (21), o Tribunal Regional Federal da 5ª Região confirmou a decisão da 18ª Vara Federal de Sobral que, no último mês de maio, negou a cobrança da taxa por parte da empresa Urbia Cataratas

Parque Nacional de Jericoacoara.
Foto: Divulgação



FELIPE BARRETO

felipe.barreto@opinioace.com.br

A Segunda Turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5), sediada no Recife, confirmou a decisão da Justiça Federal do Ceará que proíbe a empresa Urbia Cataratas, concessionária do Parque Nacional (Parna) de Jericoacoara, de cobrar ingresso de quem visitar apenas a Vila de Jericoacoara.

Por dois votos a um, o TRF-5 negou recurso da empresa, que ainda pode recorrer da decisão nas instâncias superiores.

No município, o ingresso para acesso ao parque seria de R\$ 50 no primeiro ano e de R\$ 120 a partir do quarto ano da concessão.

No TRF-5, o desembargador Paulo Cordeiro, relator do caso no tribunal, destacou que há quatro caminhos

No município, o ingresso para acesso ao parque seria de R\$ 50 no primeiro ano e de R\$ 120 a partir do quarto ano da concessão.

para chegar à vila e todos eles cortam o Parna. Segundo ele, não se pode cobrar pelo direito de ir e vir para chegar a um local público.

“A empresa pode licitamente fazer a cobrança aos que têm a finalidade de ir aos atrativos do parque, mas entendo que não é razoável cobrar ingressos de quem pretenda apenas chegar à vila. O contrato de concessão não dá autorização para cobrar ingresso somente pela passagem. Seria ilegal”, afirmou.

Enquanto o presidente da Segunda Turma, Paulo Roberto de Oliveira Lima, acompanhou o relator, o desembargador Edilson Nobre votou a favor da Urbia.

O deputado estadual João Jaime (PP), representante político da região e que vinha denunciando o caso, comemorou o resultado e afirmou que se trata de “uma vitória de todas as pessoas” que acreditaram e lutaram para que Jeri não fosse

agredida por “forças estranhas”.

“A luta continua porque eu tenho certeza de que eles vão recorrer, mas a população, unida como ficou, se mobilizou e mostrou para todo o Brasil que não quer essa empresa administrando o Parque Nacional”, acrescentou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), deputado Romeu Aldigueri, criador e idealizador do Parque Nacional de Jericoacoara, comemorou a decisão do TRF-5, que derrubou a privatização do parque e proibiu a cobrança de taxa para acesso às praias e à vila nas redes sociais.

“A decisão garante o direito de ir e vir da população e dos turistas sem custo. Vamos continuar lutando pelo Parque Nacional, pela conservação dos recursos naturais, pelas belezas do nosso parque e pelo direito sagrado de ir e vir de todo cidadão”, afirmou o parlamentar.

CEARÁ



Crato inaugura estátua de Padre Cícero durante festejos de 111 anos da Diocese

A cerimônia, nesta segunda-feira (20), reuniu o bispo diocesano de Crato, Dom Magnus Henrique, sacerdotes, autoridades civis e inúmeros fiéis devotos

Foi inaugurada, na última segunda-feira (20), a estátua do Padre Cícero Romão Batista, no município de Crato. A escultura está localizada ao lado da Sé Catedral Nossa Senhora da Penha. A cerimônia reuniu o bispo diocesano de Crato, Dom Magnus Henrique, sacerdotes, autoridades civis e inúmeros fiéis devotos.

Conforme a Diocese da cidade, em nota nas redes sociais, a imagem, erigida em um dos espaços mais simbólicos da cidade, “representa o reconhecimento e a gratidão do povo cratense pela vida e legado deste ilustre filho do Crato, cuja missão pastoral e exemplo de fé deixaram marcas profundas na história da Igreja e do povo nordestino”.

Dia 20 também marca os 111 anos da Diocese de Crato, fundada em 20 de outubro de 1914. “É nesta terra sagrada que Padre Cícero Romão Batista, o Servo de Deus e eterno ‘Padim Ciço’, ensinou com palavras e gestos que a fé deve sempre andar de mãos dadas com a caridade e o cuidado com os mais sofridos. Ele permanece sendo farol para multidões que, movidas

pela fé, carregam promessas, esperanças e gratidão”, celebra a Diocese. O município também é berço de outro símbolo de milagre, a Beata Benigna Cardoso da Silva. Ao lado de Crato, Juazeiro do Norte também conta com outra estátua do padre, localizada na Colina do Horto, a estrutura mede 27 metros de altura, inaugurada em 1º de novembro de 1969.

Quixeramobim avança em políticas de acessibilidade e inclusão

Acessibilidade vai muito além de rampas ou vagas preferenciais – trata-se de garantir autonomia, respeito e participação social para todas as pessoas com deficiência. Essa é a visão que norteia o trabalho da Secretaria Municipal de Cidadania em parceria com o Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência (CMDPCD) de Quixeramobim. O objetivo é promover direitos, fiscalizar políticas públicas e conscientizar a sociedade sobre a importância de construir uma cidade verdadeiramente inclusiva e acessível para todos.

O QUE SIGNIFICA SER UMA CIDADE ACESSÍVEL
Segundo a Secretaria, a acessibilidade deve ser pensada em diferentes dimensões da vida urbana:

- Na rua: calçadas adequadas, sinalização clara e mobilidade facilitada para pessoas com diferentes tipos de deficiência;

- No atendimento público: comunicação acessível, prioridade respeitada e atenção personalizada;
- Na educação e no trabalho: oportunidades reais, sem barreiras físicas ou sociais;
- Na tecnologia e informação: conteúdos disponíveis em todos os formatos, garantindo acesso a serviços digitais e comunicação eficaz.

A iniciativa reforça que uma cidade acessível é, acima de tudo, uma cidade mais humana, onde todos podem circular, expressar-se e participar ativamente da vida comunitária. Com ações contínuas e parcerias estratégicas, Quixeramobim busca ser um exemplo de inclusão no Ceará, mostrando que a acessibilidade deve permear todos os setores da sociedade — do espaço urbano à educação, passando pelo atendimento público e tecnologia.



O objetivo é promover direitos, fiscalizar políticas públicas e conscientizar a sociedade.
Foto: Reprodução/Aprece

POLÍTICA

Elmano defende independência de produtores familiares em relação ao Bolsa Família

Governador defendeu que o Estado e os agricultores sejam capazes de manter projetos produtivos que tenham renda acima do patamar do Bolsa Família



Governador Elmano de Freitas, durante a solenidade, nesta terça-feira (21).
Foto: Reprodução

FELIPE BARRETO

felipe.barreto@opinioace.com.br

O governador Elmano de Freitas (PT) empossou, nesta terça-feira (21), técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce). No Palácio da Abolição, o chefe do Executivo discursou ao lado de demais autoridades e dos novos servidores.

Em sua fala, o petista afirmou que o Estado e os agricultores não podem ficar satisfeitos com “companheiros que conquistaram a terra ainda terem Bolsa Família”. Segundo ele, esse é o principal desafio para o campo: garantir a independência destas famílias em relação ao programa do Governo Federal. “Temos que pensar algo muito mais ousado”, disse.

“Temos que ser capazes de ten-

tar projetos produtivos que tenham renda acima do que é o patamar de uma família que está no Bolsa Família”, acrescentou.

De acordo com o governador, alcançar tal objetivo é possível. “Agora, nós temos que nos desafiar”, afirmou. Elmano disse que o semiárido tem potencialidades. “Em vez de ficar brigando com a natureza, se aprendêssemos a conviver com ela, teríamos

chances de ser muito mais produtivos, mesmo no período de seca.”

NOVOS TÉCNICOS

Os novos empregados da Ematerce serão distribuídos em todas as regiões do Estado. O objetivo é ampliar o alcance e a qualidade dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) prestados aos agricultores familiares do Ceará.

Ceará de Valores: programa supera meta com mais de 16 mil jovens inscritos



Com as inscrições encerradas nesta segunda-feira (20), o Programa Ceará de Valores superou a meta estabelecida e inscreveu mais de 16 mil jovens cearenses.

Idealizado pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), a iniciativa conta com execução do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec).

O objetivo é fortalecer a cidadania, promover o protagonismo juvenil e preparar a nova geração para os desafios e oportunidades do século XXI.

Como destaca o coordenador do programa, Klécio Gonçalves, a meta de inscritos, projetada durante o lançamento do programa em setembro, foi alcançada ainda na última sexta-feira (17).

“O feito é resultado de um trabalho intenso, articulado e colaborativo que mobilizou equipes em todas as regiões do Ceará, alcançando jovens dos mais diversos municípios do Estado”, comemora.

O Ceará de Valores tem como pro-

pósito fortalecer a identidade cearense, estimular a cidadania e desenvolver competências essenciais para o século XXI.

As formações são voltadas para jovens de 14 a 29 anos.

O PROGRAMA

As atividades do programa são reunidas em três trilhas formativas:

- Liderança, inteligência emocional e habilidades para o futuro;
- Cidadania, identidade e participação social;
- Empreendedorismo, inovação e novas economias no Ceará.

Além dos percursos formativos, o programa prevê a apresentação de projetos em uma feira de oportunidades, com premiação final para as iniciativas de maior destaque.

Serão selecionados, ao todo, 60 projetos, dos quais três vão receber as premiações de R\$ 15 mil (primeiro lugar), R\$ 10 mil (segundo lugar) e R\$ 5 mil (terceiro lugar).

POLÍTICA

Deputado cearense propõe frente parlamentar no Nordeste para reestruturação do Dnocs

O debate foi realizado pela Comissão do Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e pelo Desenvolvimento do Semi-Árido da Assembleia Legislativa do Ceará na tarde desta segunda-feira (20)

FELIPE BARRETO

felipe.barreto@opinioace.com.br

A Comissão do Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Desenvolvimento do Semiárido da Assembleia Legislativa do Ceará realizou, na tarde desta segunda-feira (20), uma audiência pública para discutir políticas de fortalecimento do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e a segurança hídrica no Estado. A iniciativa foi proposta pelo deputado Acrísio Sena (PT).

Para o parlamentar, o Dnocs enfrenta novos desafios, decorrentes da crescente urbanização, do avanço das mudanças climáticas e da intensificação dos períodos de estiagem — fatores que exigem mais ações estruturantes para garantir o abastecimento de água para consumo humano e para a produção agrícola.

Acrísio alertou que o órgão vem perdendo recursos, técnicos qualificados e protagonismo político na área da segurança hídrica. Ele lembrou que o Dnocs é uma das instituições mais antigas do Brasil e que, neste mês, completa 116 anos de atuação.

O deputado defendeu a criação de uma política permanente de segurança hídrica no Ceará, com foco na sustentabilidade, no desenvolvimento regional e na justiça social.

“O fortalecimento institucional e orçamentário do Dnocs é essencial para que a entidade recupere sua capacidade técnica, operativa e de planejamento”, reforçou Acrísio.

ENTRE OS ENCAMINHAMENTOS APRESENTADOS PELO PARLAMENTAR ESTÃO:

- Articulação da bancada nordestina e dos deputados cearenses em defesa do Dnocs;
- Parceria com os governadores do Consórcio Nordeste;
- Elaboração de um documento com as demandas debatidas, a ser enviado às autoridades federais;
- Criação de um grupo de trabalho e de uma frente parlamentar regional em defesa do Dnocs;
- Expansão do debate para outros estados do Nordeste;
- Articulação com o relator da Lei Orçamentária Anual (LOA) federal;
- Inclusão do tema no Conselho de Altos Estudos da Alece, com vistas à COP30;

- Formulação de novas políticas de adaptação às mudanças climáticas e de combate à desertificação;
- Adoção de medidas de mitigação dos efeitos da seca e segurança de barragens.

APOIO DE PARLAMENTARES

O deputado federal José Airton (PT-CE) afirmou que acompanha o caso do Dnocs há muitos anos e criticou o esvaziamento do órgão após o fortalecimento da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), vinculado ao mesmo ministério.

Ele relatou que participou de reunião com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, na qual foi cobrada a reestruturação do Dnocs e a realização de concurso público.

Segundo o parlamentar, o pleito também foi apresentado ao presidente Lula (PT) e ao ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, e depende agora de articulação política.

“Sem pressão, a gente vai pregar no deserto”, afirmou José Airton.

VOZ DO SINDICATO

O representante do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Ceará (Sintsef-CE), Roberto Luque de Sousa, leu um manifesto do sindicato com alertas sobre o risco de colapso em barragens públicas e o abandono de estruturas sob gestão do Dnocs, conforme denúncias de servidores.

Ele destacou que o órgão é responsável pela gestão de 370 reservatórios, dos quais 63 são classificados como de alto risco potencial. Luque alertou que o Dnocs vem operando com sérias limitações, agravadas por cortes orçamentários, falta de concursos públicos e ausência de políticas integradas.

O sindicalista avaliou que, mesmo após os desastres em Mariana e Brumadinho, houve poucos avanços na implementação de planos de segurança e ações emergenciais nas barragens administradas pelo órgão.

“A omissão estatal pode resultar em

consequências catastróficas, atingindo cidades inteiras, causando mortes, impactos à produção agrícola e diversos prejuízos”, alertou.

Entre as principais reivindicações dos servidores estão:

- Liberação de recursos orçamentários contingenciados e uso para manutenção preventiva;

- Realização de concursos públicos para recompor o quadro técnico, hoje com pouco mais de 300 servidores em todo o semiárido;

- Reestruturação administrativa e implantação de sistemas modernos de monitoramento e alerta;

- Articulação com defesas civis municipais e estaduais para respostas rápidas em situações de risco.

RISCO DE EXTINÇÃO DO DNOCS

A chefe da Divisão de Gestão Estratégica do Dnocs, Raquel Cristina Batista, alertou que, se nada for feito, o órgão poderá deixar de funcionar já em 2026.

“2026 seria um marco do Dnocs com uma extinção natural. Dois terços dos funcionários já têm condições de aposentadoria”, afirmou Raquel.

Ela informou que há um déficit crítico de profissionais de fiscalização, com apenas 12 engenheiros responsáveis por 328 barragens, o que gera sobrecarga e risco operacional.

Raquel ressaltou que o Dnocs tem sido forçado a executar atividades que extrapolam suas competências, enquanto enfrenta dificuldades para cumprir suas atribuições essenciais.

“É urgente uma reestruturação que garanta visão regional, transversalidade e condições para que o Dnocs volte a cumprir plenamente suas funções”, concluiu.



Para Acrísio, o Dnocs possui desafios por conta da crescente urbanização, do avanço das mudanças climáticas e a intensificação dos períodos de estiagem. Foto: Dário Gabriel/Alece

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do **Grupo Opinião CE**.
roberto.moreira@opinioace.com.br

Ciro Gomes volta ao PSDB e se reencontra com a direita

Não se pode negar que **Ciro Gomes** teve visão ao escolher o **PSDB** como seu oitavo partido político. **Ciro** está voltando para o universo da direita — campo ideológico que cresceu a partir do **bolsonarismo**.

O papel ideológico do **Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)** é complexo e passou por significativas transformações desde a sua fundação, em 1988, até a atualidade. Originalmente concebido como um partido de centro-esquerda, o **PSDB** se moveu ao longo dos anos para o centro e a centro-direita, vivendo hoje uma crise de identidade.

O **PSDB** foi criado por dissidentes do **PMDB** que buscavam uma sigla com identidade ideológica mais clara. Inspirado pela social-democracia europeia, seu programa inicial defendia um Estado forte, com políticas sociais e de

distribuição de renda, dentro de um sistema capitalista. No entanto, diferentemente dos partidos social-democratas europeus, nunca teve vínculos fortes com movimentos trabalhistas.

Nos últimos anos, com a ascensão de uma nova direita mais radical — o **bolsonarismo** — o **PSDB** perdeu espaço e eleitores, especialmente entre os mais conservadores. Isso aprofundou a sua crise de identidade e o afastou do protagonismo nacional.

Ciro Gomes retorna, portanto, ao campo político que já frequentou no passado ao lado de **Tasso Jereissati**. Aliás, **Jereissati** permaneceu no **PSDB**, mantendo-se na linha da direita moderada. **Ciro**, que já foi comparado a **Leonel Brizola** — político que ele sempre declarou admirar —, agora se reposiciona em outro espectro ideológico.

Ozires Pontes quer deixar o PSDB

O presidente estadual do **PSDB** e prefeito de **Massapê**, **Ozires Pontes**, quer se desligar do comando do partido. “Não tem como dirigir **Massapê** e o **PSDB**”, tem repetido. **Leal a Tasso Jereissati**, pretende devolver o comando ao senador, que poderá entregá-lo a **Ciro Gomes** ou a um aliado próximo. **Luiz Pontes** também não aceita mais ocupar a função.

Romeu Aldigueri recebe apoio de Paulo Duarte em Limoeiro do Norte

O ex-deputado e ex-prefeito de **Limoeiro do Norte**, **Paulo Duarte**, visitou o gabinete do presidente da **Alece**, deputado **Romeu Aldigueri**, para confirmar apoio político à sua pré-candidatura a deputado federal. Delegado federal aposentado, **Duarte** afirmou acreditar que a força das facções criminosas será reduzida até o fim do ano, com prisões e condenações em curso.

Erro em eleição de Santa Quitéria, dizem candidatos

As candidatas a prefeita de **Santa Quitéria**, **Lígia Protásio** e **Cândida Figueiredo**, protocolaram ação na **Justiça Eleitoral** pedindo a cassação do registro do presidente da **Câmara** e atual prefeito interino, **Joel Barroso**, candidato à reeleição. O argumento é que ele é filho do ex-prefeito cassado **Braguinha**, o que representaria continuidade do mesmo grupo no poder, contrariando o espírito da eleição suplementar. “O pai é cassado, o filho vereador assume como prefeito e tenta se eleger. Tudo em família”, disse o deputado **De Assis Diniz**, criticando o posicionamento da **Justiça Eleitoral**.

Marcelo Paz explica críticas de Girão

“Não fui para a disputa eleitoral, e ele não gostou.” A frase é do presidente da **SAF** do **Fortaleza**, **Marcelo Paz**, explicando as declarações recentes do senador **Eduardo Girão** contra sua gestão. Segundo **Paz**, a amizade entre os dois permanece, mas o fato de ter recusado disputar mandato teria irritado o senador. Um grupo de torcedores tenta mediar o entendimento.

As Torres PIX

A dupla de humoristas **Barão** e **Bolachinha** foi genial ao apelidar os prédios de alto luxo de **Fortaleza** de “**Torres PIX**”. Eles ironizam a origem das fortunas usadas para comprar apartamentos em prédios de 50 andares, caros e gigantescos, que brotam pela cidade.

Lia de Freitas recebe Medalha Herbert de Souza

O presidente da **Assembleia Legislativa** do **Ceará** (**Alece**) realiza, nesta quarta-feira (22), às 19h, sessão solene para a entrega da **Medalha Herbert de Souza** à primeira-dama do Estado, **Lia de Freitas**.

A homenagem ocorrerá no **Plenário 13** de **Maio**. Instituída em 2002, a medalha é concedida a personalidades e instituições que se destacam na promoção da cidadania e no combate à fome e à miséria.

Lia de Freitas será agraciada por sua atuação à frente do **Comitê Intersetorial de Governança** do **Programa Ceará Sem Fome**, iniciativa estratégica do **Governo do Estado** que atua na superação da fome e na promoção da inclusão social.

Eudes Bringel fora da disputa de 2026

O vereador e secretário-chefe de **Gabinete** do prefeito **Evandro Leitão**, **Eudes Bringel**, afirmou que “não existe, no momento, qualquer desejo de debater a eleição de 2026” e que não será candidato a deputado estadual.



Lia de Freitas preside o Comitê Intersetorial de Governança do Ceará Sem Fome. Foto: Hellynara Fernandes/OPINIÃO CE

Medalha Herbert de Souza: Lia de Freitas é premiada por ações contra a fome no Ceará

A primeira-dama do **Ceará**, **Lia de Freitas**, será homenageada pela **Assembleia Legislativa** do Estado (**Alece**) com a **Medalha Herbert de Souza**, em sessão solene marcada para esta quarta-feira (22), às 19h, no **Plenário 13** de **Maio**.

A honraria reconhece o trabalho desenvolvido por **Lia** à frente do **Comitê Intersetorial de Governança** do **Programa Ceará Sem Fome**, iniciativa estratégica do **Governo do Estado** voltada à superação da fome e à promoção da dignidade humana.

Instituída em 2002, a **Medalha Herbert de Souza** é concedida a personalidades e instituições que se destacam na promoção da cidadania e no combate à fome e à miséria no **Ceará** e no **Brasil**.

PROGRAMA CEARÁ SEM FOME

O **Ceará Sem Fome** tem como missão garantir alimentação adequada à população em situação de vulnerabilidade

social. Em 2023, o programa foi instituído como política pública estadual permanente, por meio da **Lei nº 18.312**.

A iniciativa atua de forma integrada com organizações da sociedade civil, prefeituras, entidades filantrópicas e voluntários, promovendo ações que vão desde a distribuição de cestas básicas e refeições prontas até a articulação de políticas públicas estruturantes de segurança alimentar.

O PROGRAMA FUNCIONA COM BASE EM TRÊS EIXOS PRINCIPAIS:

- Cartão **Ceará Sem Fome**, no valor de **R\$ 300**, beneficiando mais de **47 mil famílias**;
- Rede com mais de **1.300 cozinhas sociais**, responsáveis por servir diariamente mais de **130 mil refeições**;
- Campanhas solidárias, que já arrecadaram mais de **500**

toneladas de alimentos durante grandes eventos no Estado.

LIA E AS PAUTAS SOCIAIS

Lia de Freitas é presidente do **Comitê Intersetorial de Governança** do **Ceará Sem Fome** e articuladora da política estadual de combate à fome, que reúne esforços de instituições públicas e privadas, além do engajamento da sociedade civil.

Com forte atuação em pautas de assistência social e políticas públicas, a primeira-dama é formada em **Administração** e **Administração Pública**, mestre em **Planejamento** e **Políticas Públicas** e acadêmica de **Medicina**.

Servidora pública há 18 anos, **Lia de Freitas** tem se destacado pela dedicação à construção de políticas integradas e sustentáveis voltadas à proteção social e à segurança alimentar no **Ceará**.

ECONOMIA



Objetivo do projeto é assegurar o direito à moradia digna, promover inclusão social e urbana e movimentar a economia local.
Foto: Agência Brasil/ EBC

Reforma Casa Brasil: programa vai facilitar acesso a crédito para reformas de casas

O programa terá R\$ 30 bilhões do Fundo Social, voltados a famílias com renda de até R\$ 9.600

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou nesta segunda-feira (20), o Programa Reforma Casa Brasil, que vai facilitar o acesso ao crédito para reformas, ampliações e adequações de moradias em todo o país. A nova política habitacional foi desenvolvida pelos ministérios das Cidades e da Fazenda, em parceria com a Caixa.

O objetivo é assegurar o direito à moradia digna, promover inclusão social e urbana e movimentar a economia local, com geração de emprego e renda na cadeia da construção.

O programa terá R\$ 30 bilhões do Fundo Social, voltados a famílias com renda de até R\$ 9.600. A Caixa também vai separar R\$ 10 bilhões do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) para rendas superiores a esse limite — totalizando R\$ 40 bilhões em crédito.

Segundo Lula, o programa busca resolver um dos problemas mais sérios do povo brasileiro.

“Às vezes, o cara tem uma casinha que ele construiu 30 anos atrás e ele não quer mudar da vila que ele mora, não quer mudar do bairro que mora, mas está caindo o telhado. Às vezes, ele tem uma lojinha em que precisa fazer um banheiro novo para atender os clientes, um balcão novo”, explicou o presidente.

O Reforma Casa Brasil atende inicialmente moradores de áreas urbanas em capitais e municípios com mais de 300 mil habitantes ou que façam parte de arranjos populacionais com esse porte. O crédito é voltado principalmente para uso residencial, mas pode contemplar imóveis de uso misto.

“Estou muito orgulhoso porque estou cumprindo uma das minhas profissões de fé: fazer com que todas as pessoas desse país possam ser beneficiadas com as políticas de inclusão social”, destacou Lula.

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, enfatizou que as medidas anunciadas na semana anterior, ou seja, o novo modelo de crédito habitacional, juntamente com o atual projeto, levarão o crédito imobiliário a ter, pelo menos nos próximos três, quatro anos, 15% do PIB nacional.

DETALHES DE VALORES

As famílias poderão financiar valores a partir de R\$ 5 mil (nas modalidades voltadas às faixas 1 e 2), com prazo de pagamento de até 60 meses.

Os recursos podem ser usados para compra de materiais, pagamento de mão de obra e serviços técnicos, como projetos e acompanhamento de obras. A operação será

simplificada e digital, iniciando pelo site da Caixa ou aplicativo do banco, a partir de 3 de novembro.

O valor das parcelas será limitado a 25% da renda familiar. Cada família poderá ter apenas uma operação ativa por vez. As taxas de juros variam conforme a faixa de renda mensal das famílias:

- Faixa 1: renda de até R\$ 3.200, juros a partir de 1,17% ao mês.

- Faixa 2: renda entre R\$ 3.200,01 e R\$ 9.600, juros de 1,95% ao mês.

- Acima de R\$ 9.600: condições estabelecidas pela Caixa.

Para famílias com renda acima de R\$ 9,6 mil, as condições serão estabelecidas pela Caixa, contemplando valores de financiamento a partir de R\$ 30 mil, prazo de pagamento de até 180 meses e taxa de acordo com o valor do crédito.

CRÉDITO HABITACIONAL

O lançamento do Reforma Casa Brasil complementa o novo modelo de crédito imobiliário anunciado pelo presidente Lula em 10 de outubro, que modernizou o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e ampliou o acesso ao crédito habitacional, fortalecendo a classe média e o setor da construção civil.

As mudanças tornam o sistema mais eficiente e sustentável e maximizam

o uso da poupança como fonte de financiamento.

Até então, 65% dos depósitos da poupança tinham obrigatoriamente de ser aplicados pelos bancos em crédito imobiliário, 20% eram recolhidos compulsoriamente pelo Banco Central e 15% tinham livre aplicação.

A partir das mudanças, a poupança será maximizada como fonte de financiamento, com um modelo mais eficiente e sustentável, no qual o volume de depósitos determinará o montante de crédito habitacional disponível.

TRANSIÇÃO GRADUAL

A transição para esse novo modelo será gradual e terá plena vigência a partir de janeiro de 2027. Até lá, permanece o direcionamento obrigatório de 65% dos recursos captados na poupança para o crédito habitacional.

O percentual será reduzido de forma escalonada, acompanhando a redução dos depósitos compulsórios no Banco Central e a incorporação de novas modalidades de captação, como Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

DIGNIDADE PARA A POPULAÇÃO

O representante do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto, Eduardo Borges da Silva, exaltou o avanço que o Reforma Casa Brasil representa para a população.

“É motivo de muito orgulho para a gente estar aqui, hoje, no lançamento de mais um programa que traz dignidade para o povo, principalmente para aqueles que mais necessitam. Inclusive, boa parte das pessoas que serão beneficiadas por esse programa estão aqui hoje e vão poder reformar suas casas que conquistaram com muita luta”, disse durante a cerimônia.

O presidente finalizou ressaltando a importância de atender às necessidades dos mais vulneráveis.

“Se a gente não olhar para essa gente, quem é que vai olhar? Um dos papéis mais importantes do Estado é olhar para aquelas pessoas que o mercado não tem interesse de olhar”, completou o presidente.

Nesse contexto, Lula ressaltou que governa para toda a população brasileira, mas com especial atenção às pessoas mais necessitadas.

ECONOMIA

Ceará lidera turismo no Nordeste pelo terceiro mês consecutivo e supera média nacional

O Estado reforça sua posição de destaque no cenário nacional, superando as médias do Nordeste (5,6%) e do Brasil (4,6%)

O Ceará alcançou o terceiro mês consecutivo com o melhor desempenho do Nordeste e o quarto maior resultado do Brasil. De acordo com dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, o Estado registrou um crescimento de 8,7% no volume das atividades turísticas em agosto de 2025, em comparação com o mesmo mês de 2024.

Com esse resultado, o Ceará reforça sua posição de destaque no cenário nacional, superando as médias do Nordeste (5,6%) e do Brasil (4,6%).

Nos últimos 12 meses, o Estado também acumula alta de 8,7%, mantendo-se bem acima das médias nacional (6,5%) e regional (5,6%). Já na passagem de julho para agosto de 2025, o Ceará avançou 0,9%, enquanto o Brasil cresceu 0,8%.

De acordo com o secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, os números confirmam o ritmo consistente de expansão do setor turístico cearense, impulsionado por políticas públicas de fortalecimento da conectividade aérea, investimentos em infraestrutura, promoção de eventos e



O Estado registrou um crescimento de 8,7% no volume das atividades turísticas em agosto de 2025, em comparação com o mesmo mês de 2024. Foto: Divulgação/ Ascom Setur

valorização dos destinos locais.

“É muito gratificante ver o Ceará mantendo essa constância de crescimento. Isso mostra que o trabalho tem sido bem direcionado, do diálogo com o trade à atração de novos voos, que ampliam nossas conexões e fortalecem o turismo”, destacou o secretário.

SOBRE OS ÍNDICES

O Índice de Volume das Atividades Turísticas, calculado pelo IBGE por meio da PMS, mede a variação na quantidade de serviços turísticos prestados no país.

ENTRE OS SEGMENTOS CONSIDERADOS ESTÃO:

- Transporte aéreo e rodoviário de passageiros;
- Serviços de hospedagem (hotéis, pousadas e resorts);
- Agências de viagens e operadoras de turismo;
- Serviços culturais, esportivos e de lazer;
- Aluguel de veículos voltados ao turismo.

Promoção do turismo internacional no Ceará será tema de evento entre Embratur, Sebrae e Governo



No Brazil Travel Market, que ocorre na sexta-feira (24), será apresentado o Plano de Ação para a Promoção Turística Internacional do Ceará. Foto: Divulgação/Setur

O Ceará vai receber, nesta semana, o Brazil Travel Market (BTM), evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae Ceará). O BTM ocorrerá na sexta-feira (24), no Centro de Eventos do Ceará, às 9h.

Realizado em parceria com o Governo do Estado do Ceará, o evento vai apresentar o Plano de Ação para a Promoção Turística Internacional do Ceará, que integra o Plano Brasis (2025-2027) — o Plano Internacional de Marketing Turístico desenvolvido conjuntamente pela Embratur, Sebrae e pelo Ministério do Turismo.

O encontro reunirá representantes do trade turístico, gestores públicos e lideranças do setor com o objetivo de debater e apresentar estratégias que orientem a atuação do Ceará no mercado internacional. O foco é ampliar a visibilidade do Estado, atrair novos fluxos de visitantes e fortalecer a cooperação entre os entes públicos e privados.

Entre os principais destinos estratégicos do Estado, conforme o plano, estão cidades e localidades como:

- Jericoacoara;
- Cumbuco;
- Fortaleza;
- Canoa Quebrada;
- Fortim.

O plano, além de identificar os mercados emissores prioritários, aponta oportunidades de expansão a partir de novas conexões aéreas e sugere ações voltadas à diversificação da oferta turística, incluindo segmentos como sol e praia, ecoturismo, esportes náuticos e turismo de base comunitária.

Estarão presentes o secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck (PDT); o secretário executivo do Turismo de Fortaleza, Igor Pinho; o assessor da diretoria do Sebrae/CE, Carlos Viana; entre outras autoridades.

A apresentação técnica do Plano Brasis será feita pelo diretor de Marketing Internacional, Negócios e Sustentabilidade da Embratur, Bruno Reis, e pela gerente de Gestão de Gabinete da Embratur, Sásia Lima de Castro.

ECONOMIA

Economia de commodities e IA: especialista aponta riscos de atraso tecnológico no Brasil

Mauro Oliveira, professor do IFCE e doutor pela Sorbonne Université, afirmou que o problema é de decisão política, por “falta de compreensão dos nossos governantes”

FELIPE BARRETO

felipe.barreto@opinioce.com.br

O pesquisador Mauro Oliveira, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE) e doutor em Informática pela Sorbonne Université, demonstrou estar preocupado com a falta de políticas para o avanço do uso da Inteligência Artificial (IA) no Brasil.

A dependência de serviços globais ofertados por big techs também preocupa. A instabilidade global nos servidores da Amazon Web Services (AWS), por exemplo, registrada na manhã desta segunda-feira (20), evidencia a vulnerabilidade de sistemas que dependem de poucas grandes estruturas de nuvem.

Segundo Mauro Oliveira, o problema é de decisão política. “A falta de compreensão dos nossos governantes de um mundo que vai acontecer vai desmantelar muita coisa. Nós não estamos discutindo a compreensão do quântico e da IA geral. Não está sendo discutido em canto nenhum”, disse em entrevista ao podcast Opinião Tech, do Opinião CE.

De acordo com o professor, a economia brasileira, baseada em commodities como os produtos do agro, é concentradora e “não é capaz de trazer a felicidade geral da nação”, já que “não é capaz de distribuir renda”.

“O Brasil é a 17ª potência mundial e está na 87ª posição no IDH, o que mos-

tra que qualquer economia baseada em commodities é concentradora”, disse.

Oliveira afirmou que os líderes políticos precisam ser sérios — o que, conforme ele, está ficando “cada vez mais difícil” — e ter conhecimento para que a IA seja tratada como prioridade no País. Em pouco tempo, conforme o pesquisador, o cenário tecnológico global vai “afetar massivamente os empregos” e colocar a população “cada vez mais refém das big techs”.

COLONIZAÇÃO DIGITAL

Atualmente, o Brasil sofre o que vem sendo chamado de “colonização digital”. Diferente do que ocorreu no século XVI com os portugueses, a nova forma de colonização é impulsionada pelas IAs. O funcionamento, porém, não é muito diferente do que ocorria nos séculos passados, como explicou Mauro Oliveira:

“Se você pegar a história da colonização clássica, em que as potências sugavam as riquezas, (...) o que nós estamos passando agora não é diferente”, pontuou.

Na venda de um celular no Brasil, por exemplo, tirando impostos e logística, o País não fica com nenhum valor. “Todo o resto do dinheiro da venda de um aparelho desse vai para manter a qualidade de vida dos países que entenderam, há mais tempo, que uma economia baseada em conhecimento é muito mais rentável”, destacou.

Conforme o professor, foi por esse motivo que o presidente dos Estados



Professor e pesquisador Mauro Oliveira, em entrevista ao Opinião Tech. Foto: Reprodução

Unidos, Donald Trump, tem se reunido com as big techs, para fortalecer a indústria do conhecimento no país norte-americano e manter a política da colonização digital.

Segundo ele, países como os EUA e a China compreenderam isso porque possuem educação tecnológica, o que não ocorre no Brasil.

“Você tem um país como o nosso, que fabrica avião de nível internacional, de concorrência internacional; a

gente criou o Pix, que foi uma coisa que os outros países não tiveram a mesma ousadia ou competência”, disse, frisando que o Brasil tem capacidade para pensar a política tecnológica.

EXEMPLO DO PIX E ATAQUES DOS EUA

Segundo o pesquisador, o Pix é um exemplo de que o Brasil possui capacidade para pensar nas políticas tecnológicas. O método de transferência instantâneo, conforme o professor, o impressiona mais a cada vez que pensa nele.

No último mês de julho, Trump fez uma série de ataques ao Pix, afirmando que se trata de uma prática comercial “desleal”. Como explicou Mauro Oliveira, a investida do presidente norte-americano ao modelo de pagamento ocorreu porque bandeiras como a Visa e a Mastercard — ambas dos EUA — deixaram de arrecadar em transferências por cartão.

“O que o Trump fez mostra que somos colonizados. O cara abrir a boca para dizer que estamos fazendo uma coisa errada, que é deixar de estar pagando à Visa e à Mastercard porque estamos usando uma tecnologia que a gente desenvolveu, jamais ele falaria isso para a Europa”, disse.

O professor reconheceu que houve rejeição à fala do presidente, mas que não foi o suficiente. “Uma sociedade educada não aceitaria isso. O europeu não aceitaria isso”, completou.

Falha em servidor da Amazon reforça alerta da Anatel sobre concentração de data centers

A instabilidade global nos servidores da Amazon Web Services (AWS), registrada na manhã desta segunda-feira (20), voltou a acender o alerta sobre a concentração de data centers em poucas cidades do Brasil. Na última semana, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) comunicou ao Governo Federal os riscos de concentrar centrais de processamento de dados em poucas cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza.

A falha na AWS afetou mais de 500 empresas e serviços populares como Prime Video, Alexa, Zoom, Snapchat, Fortnite e Roblox. O ocorrido evidencia a vulnerabilidade de sistemas que de-

pendem de poucas grandes estruturas de nuvem — um ponto que vem sendo debatido pelo Opinião CE

A AWS é a maior provedora mundial de serviços de computação em nuvem, oferecendo infraestrutura para armazenamento de dados e operação de aplicativos. Quando há interrupções, sistemas que dependem da plataforma ficam parcial ou totalmente fora do ar, como ocorreu nesta segunda.

Em comunicado, a Amazon afirmou que os serviços estavam “gradualmente voltando ao normal” por volta das 8h (horário de Brasília).

O presidente do conselho diretor da Anatel, Carlos Baigorri, afirmou

que a dispersão geográfica dos data centers aumentaria a segurança do sistema digital do Brasil. “Quando você coloca todos os ovos numa mesma cesta e tem um problema, isso tem repercussão muito grande para todo País”, disse Baigorri à agência de notícias Reuters.

Segundo ele, a desconcentração também fortalece a soberania digital e amplia a conectividade. A concentração em cidades como Fortaleza é potencializada pelos 17 cabos submarinos que chegam à Praia do Futuro, enquanto no Rio e em São Paulo, o poder econômico atrai novos empreendimentos, aumentando o risco de dependência regional. “Se você tiver um apagão, um terremoto ou incidente, todos seriam afetados. É preocupante do ponto da gestão de riscos concentrar a infraestrutura digital em poucos locais”, acrescentou Baigorri. Incentivo à regionalização com o Redata O Governo Federal tem buscado enfrentar o problema com políticas de

incentivo à dispersão regional de data centers. Em setembro, o presidente Lula (PT) assinou a Medida Provisória do Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center (Redata), que reduz contrapartidas para investimentos no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No Projeto de Lei Orçamentário Anual (PLOA) 2026, o Governo reservou R\$ 5,2 bilhões para o programa, que, a partir de 2027, contará também com benefícios da reforma tributária.

Especialistas alertam que falhas como a da AWS evidenciam a dependência mundial de poucas empresas para a operação da infraestrutura digital. O incidente desta segunda-feira serve como alerta sobre a necessidade de políticas que promovam segurança, redundância e regionalização da infraestrutura digital, minimizando riscos de falhas que podem afetar milhões de usuários e empresas.

CULTURA

Reunindo artes e manifestações culturais, Fortaleza recebe XII Festival Raízes do Meu Ceará

Capoeira, quadrilha, escola de samba, maracatu e reisado compõem a agenda do festival, que recebe Mestres da Cultura do Ceará, os “Tesouros Vivos”, e “Mestres de Notório Saber” do Estado



As atrações começam sempre às 18h, exceto sábado, quando o Café Cultural com as Mestras abre os festejos às 17h. Foto: Divulgação/Associação o Canto da Jangada

A partir da próxima quinta-feira (23), Fortaleza recebe o “XII Festival Raízes do Meu Ceará – Folclore!”. Com música, dança e outras manifestações artísticas, a programação é gratuita.

Capoeira, quadrilha, escola de samba, maracatu e reisado compõem a agenda do festival, que vai receber também Mestres da Cultura do Ceará, os “Tesouros Vivos” e “Mestres de Notório Saber” do Estado.

Na Praça da Estação do Metrô Juscelino Kubitschek, no bairro Demócrito Rocha, a iniciativa também vai contar com brincadeiras tradicionais, feira de gastronomia e artesanato local.

“Mais do que um espaço de diversão e socialização, o festival é encontro do povo com suas raízes, é o cearense celebrando a essência da nossa cultura popular tradicional, sendo ainda um propulsor do fortalecimento dessa cadeia cultural e produtiva”, destaca o produtor Átila Melo.

As atrações começam sempre às 18h, exceto sábado, quando o Café Cultural com as Mestras abre os festejos às 17h.

PROGRAMAÇÃO

Na quinta-feira (23), a programação inicia com Maracatu Nação Iracema,

seguido do Grupo União de Capoeira – Mestre Gafanhoto, Mestra Juliana e reisado Nossa Senhora da Saúde, Grupo Flor do Amanhã, entre outras atrações.

O Grupo Oré Anacã, a Quadrilha Encanto Junino e o Grupo Folclórico da Sociedade Beneficente Portuguesa Dous de Fevereiro se apresentam na sexta-feira (24).

Já no sábado (25), às 17h, o Café Cultural com as Mestras abre a programação.

Em seguida, a Cordelista Teresinha Vidal e a Mestra Dina participam de roda de conversa com mediação do historiador, pesquisador e vice-presiden-

te da Comissão Cearense de Folclore, Francisco Oliveira.

No domingo (26), Maracatu Leão Coroado, Grupo de Tradições Cearenses, Quadrilha Infantil Raios de Sol e Escola de Samba Imperadores da Parquelândia encerram a festa.

Realizado pela Associação Cultural Canto da Jandaia, o festival conta com parcerias da Prefeitura Municipal de Fortaleza, do Governo do Estado do Ceará, da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor), e apoio do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura (Minc).